



**POR LIEN MENDES**

Especialista em Gestão de Pessoas, mentora de líderes e consultora de Desenvolvimento Humano, certificada em Liderança pela Ohio University.  
E-mail: contato@lienmendes.com.br

## A BUSCA PELO RECONHECIMENTO MAIS QUE MERECIDO VAI ALÉM DA PERFORMANCE



ADORE STOCK

**D**ias atrás, em uma palestra que realizei para profissionais de diferentes áreas de atuação, enquanto compartilhava alguns aprendizados que venho acumulando ao longo da minha trajetória, uma participante levantou a mão e expôs a seguinte situação: “Sou referência na área em que atuo, já recebi *feedbacks* positivos do meu líder quanto a minha performance e engajamento, no entanto, percebo que outros colegas crescem em maior velocidade dentro da organização. O que posso fazer para mudar isso?”

Naquele momento, eu lhe fiz algumas perguntas, como: “Como você acredita que as pessoas ao seu redor te enxergam? Como o mercado te enxerga? As pessoas que te cercam sabem como você

pode gerar valor para elas e para a organização? Como você faz o marketing dos seus resultados?”. Ela, sorrindo, prontamente, respondeu: “Acredito que tenho oportunidades!”

Segui, explicando que depois de um determinado ponto na carreira a performance por si só não é passaporte para o crescimento dentro das organizações. No mundo corporativo você expressa um valor por meio daquilo que você representa hoje no mercado e do potencial da sua marca. Além da performance, existem outros elementos que precisam ser considerados e trabalhados e devem estar em seu plano de carreira por serem extremamente estratégicos. Como, por exemplo, o **gerenciamento de relacionamentos e marca pessoal**.

**Explico melhor cada um deles a seguir.**  
**Gerenciamento de Relacionamentos:** é necessário investir tempo e trabalhar seus relacionamentos olhando em três direções. Para cima, ou seja, para os seus *stakeholders*, entendendo os valores de quem está acima na hierarquia, e assim criar uma marca que tenha alta percepção de valor para quem gerencia. Para os lados, que engloba o mercado, parceiros e os pares, entendendo o seu diferencial, trabalhando em rede e contribuindo com o todo. Para baixo, respeitando as pessoas, promovendo o desenvolvimento das mesmas.

**Marca Pessoal:** todos nós temos uma marca pessoal. Ela é formada por quem somos e o que representamos na cabeça das pessoas. Ou seja, tudo em você comunica e as pessoas criam uma ideia de quem você é por meio de um conjunto de associações e isso é a sua marca. Embora a percepção das pessoas sobre quem somos não nos defina, ela impacta diretamente nas oportunidades que temos ou não, nas indicações tão importantes para a carreira, e, se elas não refletem quem você é e o seu potencial, o retorno será quase nulo e ingrato.

A boa notícia é que a maneira como as pessoas nos percebem depende dos sinais que emitimos com nossas ideias, na forma que falamos e nos apresentamos, em nossa imagem e visual, no tom de voz, os sins e os nãoos que dizemos, e por aí vai. E outro bom sinal é que podemos gerenciar nossa marca pessoal e atribuir significados intencionais a ela, por meio de um processo chamado de *branding* pessoal.

Confesso que essa foi uma lição que demorei a entender e, exatamente por este motivo, escolhi como meu primeiro tema nesta coluna. Por muito tempo, dediquei grande parte da minha energia para assegurar a performance e as entregas que precisava realizar e nutrir uma rede de relacionamentos, mas não enxergava a necessidade de trabalhar a minha marca pessoal e não sabia como fazer isso.

Esse cenário mudou quando decidi empreender. Neste momento, entendi que é nossa a responsabilidade de comunicar para o mundo tudo o que somos e todo o nosso potencial. Entendi que tudo o

“ENTENDI QUE TUDO QUE EU HAVIA ENTREGADO POR MEIO DA MINHA PERFORMANCE PASSADA NÃO NECESSARIAMENTE ASSEGURAVA UMA PROMESSA DE FUTURO, E SIM A MINHA CAPACIDADE DE GERAR VALOR FUTURO PARA AS PESSOAS E ORGANIZAÇÕES E COMO EU EXPRESSO ISSO ATRAVÉS DA MINHA MARCA PESSOAL.”

que eu havia entregado por meio da minha performance passada não necessariamente assegurava uma promessa de futuro e sim a minha capacidade de gerar valor futuro para as pessoas e organizações e como eu expressei isso através da minha marca pessoal.

E, diante de tantas dúvidas e inseguranças de expor sua marca, a pergunta que não quer calar é: por onde é mais prático começar?

Frente a isso algumas recomendações são válidas. Dentre elas, comece por se enxergar como marca, entenda quais são seus valores, seus objetivos, seus potenciais, aonde quer chegar e o que quer construir. Isso faz parte do seu plano de carreira e inclui saber que trabalhar sua marca perpassa por aprofundar a sua autodescoberta e autopercepção. Você percebe o seu valor e o faz ser percebido por todos, tornando sua marca desejável para outros projetos, desafios, empresas, porque você agrega valor a uma organização tanto quanto ela agrega a você.

Procure saber como o mercado lhe enxerga, defina o seu valor agregado e comunique esses diferenciais. Construa uma “personalidade profissional” e determine quais conceitos gostaria de associar a seu

nome. Perguntas podem ser feitas para isso. Como você quer ser visto e percebido pelos outros, quais lugares quer ocupar? Quais emoções quer que o outro sinta ao entrar em contato com a sua marca pessoal?

E, por fim, tenha em mente que a maneira como as pessoas nos percebem depende dos sinais que emitimos. Então, reflita sobre quais sinais vai emitir e o que vai fazer para transmitir para as pessoas os sinais que você deseja.

Atenção! Não se trata de encenar ou adotar uma personagem e sim fazer com que as pessoas tenham a percepção de quem somos profissionalmente e o quanto somos capazes. Pegue isso, some à performance e aos relacionamentos e conquiste o lugar que quer ocupar.

Ser bem-visto, ouvido e respeitado faz parte do processo de subir escadas. Acredite: você já é um diferencial, agora chegou a hora de trabalhar a sua marca pessoal e alavancar a sua carreira. ■

## OFERTA DE PROFISSIONAIS

Para entrar em contato com os profissionais ou verificar as vagas publicadas pela ABTCP, acesse: [www.abtcp.org.br/associados/associados/curriculos-e-vagas](http://www.abtcp.org.br/associados/associados/curriculos-e-vagas)



**IMPORTANTE: Associados ABTCP – empresas e profissionais – podem divulgar currículos e vagas nesta coluna! Para conhecer as condições de publicação do seu perfil ou vaga da sua empresa, envie e-mail para [relacionamento@abtcp.org.br](mailto:relacionamento@abtcp.org.br)**